

"Mesmo com recuo no crescimento da economia e com a inflação acima dos 5%, os empresários matém o emprego, atitude fundamental para o desenvolvimento do DF"

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Em função do recesso do fim de ano, este boletim só voltará a ser enviado aos leitores do Jornal de Fibra no dia 2 de janeiro.

JORNAL DE FIBRA

Brasília tem a menor taxa de desemprego da história

Brasília acaba de receber uma excelente notícia a pouco mais de uma semana para o fim de 2012. A Pesquisa de Emprego e Desemprego divulgada ontem revela que o DF registrou, no mês de novembro, a menor taxa de desemprego da série histórica, iniciada em 1992. A taxa passou de 11,4% em outubro para 10,9% no mês passado. No período, foram criados 14 mil postos de trabalho, número supe-

rior ao aumento da População Economicamente Ativa (6 mil). O resultado, portanto, foi de 7 mil desempregados a menos na capital federal. Atualmente, 159 mil pessoas continuam sem emprego no DF. A PED mostra, ainda, que o bom desempenho do mês foi puxado pelas contratações nos setores de serviços (2%), indústria da transformação (2%) e Construção Civil (1,1%). O rendimento médio real dos

ocupados foi estimado em R\$ 2.247, enquanto o rendimento dos assalariados ficou em R\$ 2.332. Na comparação anual, entre novembro de 2011 e novembro de 2012, a taxa de desemprego passou de 11,9% para 10,9%, com a geração de 58 mil novas vagas. O tempo médio de procura por trabalho reduziu-se de 42 semanas, em novembro de 2011, para 40 semanas, em novembro de 2012.

Consumidor brasileiro está preocupado com o futuro

A confiança do consumidor voltou a recuar em dezembro. O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) caiu 1,5% em relação a novembro, atingindo 115,2 pontos. Os dados são da CNI. De acordo com o levantamento, os consumidores estão mais pessimistas sobre a evolução dos preços nos próximos seis meses, assim como têm feito avaliações mais negativas sobre suas finanças. Os índices de expecta-

tiva de inflação e de situação financeira caíram 1,3% e 2,3% respectivamente. A expectativa de compras de bens de maior valor também recuou: - 1,3%. Além disso, a perspectiva da renda pessoal para os próximos seis meses foi negativa em 0,3%. Somente o indicador de endividamento cresceu 0,7%, mostrando que o consumidor não aumentou seu endividamento no mês.

Impostos

Arrecadação do governo federal volta a subir

A arrecadação do governo federal apresentou ligeira alta de 0,45% em novembro frente ao mesmo mês de 2011, após registrar cinco meses consecutivos de queda. No período, foram arrecadados R\$ 83,7 bilhões, segundo a Receita Federal. No acumulado do ano, a União recolheu R\$ 926 bilhões, resultado 0,68% superior ao registrado durante os onze primeiros meses do ano passado.

Projeção

Brasil crescerá menos que o esperado em 2012, diz BC

O Banco Central informou ontem que a previsão de crescimento do PIB deste ano recuou de 1,6% para 1%. Ao mesmo tempo, houve piora de sua perspectiva para inflação em 2012. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficará em 5,7% neste ano pelo cenário de referência, ante previsão anterior de 5,2%.

Retração

Vendas de material de construção caem 5%

Construir ou reformar não parecer ser mais prioridade do brasileiro. Segundo divulgou a Abrammat, as vendas de materiais de construção caíram 5% em novembro ante outubro. Entre janeiro e novembro, o indicador apresenta alta de 1,9%. A entidade previa crescer 4,5% no ano, mas revisou para baixo a estimativa de expansão. O setor deve fechar o ano com avanço de 2%.

Consumo

Supermercados vendem 6,45% a mais em novembro

As vendas nos supermercados tiveram alta de 6,45% em novembro em todo o País frente ao mesmo período do ano passado. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), em relação a outubro, o setor cresceu 1,52%. Já no acumulado do ano, houve expansão de 5,29% na comparação com igual período de 2011.

Publicidade



**Central de marcação
de consultas Sesi:
3462-7100**

**Ligue e marque
seu horário.
Atendemos a
diversas especialidades.**



SESI
Distrito Federal